

Plano de Ensino

Período Letivo: 2023A

Grupo: T01 - NÚCLEO EAD

Disciplina: 3415 - DIDÁTICA

Ementa

As bases epistemológicas e históricas da didática e a prática docente; os pressupostos e as tendências pedagógicas e sua importância para o ensino de didática; a didática na formação profissional do professor para o trabalho em sala de aula.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo, SP: Cortez Editora, 1994. 263 p. (Coleção magistério). ISBN 85-249-0298-1.	-
CANDAUI, Vera Maria Ferrão. Ensino programado: uma nova tecnologia didática. Rio de Janeiro: Iter, 1969. 193 p.	-
FREITAS, Fátima e Silva de. A Diversidade Cultural como Prática na Educação.	Biblioteca Universitária https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/9788582121337
ORGANIZADOR JOSÉ CARLOS ANTONIO. Filosofia da Educação.	Biblioteca Universitária https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/9788543004990
SAVIANI, Demerval. Educação: do senso comum a consciência filosófica. 13. ed. São Paulo: Autores Associados. 2000. 247 p. (Educação contemporânea). ISBN 85-8570-22-6.	-
CANDAUI, Vera Maria Ferrão; CANDAUI, Vera Maria. Oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 1995. 125 p.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. 8.ed. São Paulo: 1999.	Biblioteca Universitária
SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional. 4. ed. São Paulo, SP: Autores Associados, 2002. 169 p. (Coleção Educação contemporânea). ISBN 8585701544.	-
FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Artemed, 2001. 176 p. (O mundo, hoje ; 10). ISBN 85-219-0377-4.	-
GANDIM, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 103 p.	-
GANDIM, Danilo. Escola e transformação social. Petrópolis: Vozes, 1988. 178 p.	-
LEITE, Sérgio Antonio da Silva (Org.). Afetividade e práticas pedagógicas. 2. ed. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2008. ISBN 85-7396-4499-9.	-

Objetivos

- Oportunizar ao acadêmico o acesso aos autores que estudaram e/ou estudam as bases epistemológicas e históricas da didática, para que esses construam momentos de reflexão sobre a prática docente.
- Discutir os pressupostos das tendências pedagógicas e sua importância para o ensino de didática.
- Entender a importância da didática na formação profissional do professor para o trabalho em sala de aula.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - DIDÁTICA: ORIGEM, CONCEITO E PRESSUPOSTOS

- 1.1 Origem e pressupostos da didática
- 1.2 Conceitos de didática
- 1.3 História da didática
- 1.4 Pressupostos Teórico-Pedagógicos

UNIDADE 2 - A DIDÁTICA E AS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

- 2.1 As ideias de Rousseau, Pestalozzi e Herbart
- 2.2 Tendências Pedagógicas no Brasil
- 2.3 Paulo Freire, Demerval Saviani e Maria Mizukami

UNIDADE 3 - A DISCIPLINA DE DIDÁTICA E O PAPEL DO PROFESSOR.

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).